

**RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO 2019**

De acordo com a metodologia, foram utilizadas ferramentas, como mapas de processos, brainstorming, mapa estratégico, análise crítica de fluxogramas, análise de cenários FTA (Análise de Árvore de Falhas) SWOT, dentre outras.

O Comitê de Gestão de Riscos da MRN realizou 17 reuniões com a liderança executiva, nos quais os riscos puderam ser discutidos de forma estratégica, avaliando controles e fornecendo diretrizes para a gestão sobre o processo. Além disso, os subcomitês das áreas realizaram encontros ao longo do ano, com frequência mínima mensal.

No mês de dezembro de 2019, foi realizada uma Auditoria interna de validação dos trabalhos de todas as áreas em relação à gestão de riscos, com o apoio de um time multidisciplinar de auditores internos e membros de diversas áreas, onde foi possível verificar que a MRN atingiu um percentual de efetividade de 98,5%, superando a meta do ano que era de 95%. Outras auditorias complementares foram realizadas durante o ano de 2019 por representantes de alguns acionistas, para assuntos direcionados e riscos específicos, de acordo com as suas necessidades. Além disso, no final do ano de 2019, foi aprovado a aquisição de um software específico para a gestão de riscos, que deverá ser implementado até meados de 2020.

Programa de Produtividade

Visando dar continuidade ao ciclo de vida da empresa e à promoção de uma cultura de austeridade, a MRN continuou em 2019 com o seu Programa de Produtividade, a partir da metodologia implementada com o suporte da consultoria Falconi em 2018, e implementou cerca de 20 iniciativas voltadas para a redução de custos nos processos operacionais e de apoio da MRN. Essas iniciativas contribuíram para que o ano de 2019 encerrasse com um custo de produção inferior ao orçado, demonstrando postura de austeridade e convergência com o seu propósito, sempre respeitando a segurança das suas operações, de seus funcionários e o meio ambiente. Além disso, a MRN ainda contratou a consultoria Bain & Company no final de 2019 para iniciar o Projeto Transformação, que também tem por objetivo identificar oportunidades para redução de custos e aumento de produtividade, bem como suportar a MRN em rever a estratégia do negócio.

Gestão da Qualidade

Em 2019, a MRN retomou os programas 5S e CCQ (Ciclo de Controle da Qualidade), com os objetivos de melhorar níveis de segurança, aumentar a produtividade dos processos, otimizar custos operacionais, reduzir desperdícios, além de fortalecer o trabalho em equipe. Dentro do programa CCQ, a MRN criou 40 grupos de trabalho que desenvolveram 38 projetos de melhorias. Já em relação ao programa 5S, diversas visitas foram realizadas para inspeção das áreas, a fim de sinalizar a situação atual (boas práticas e oportunidades de melhorias) e, conseqüentemente, definir ações de melhorias.

Sistema Integrado de Gestão (SIG)

A MRN mantém a certificação do SIG desde o ano de 2001 para a norma ISO14001 e, desde 2003, para a norma OHSAS 18001, abrangendo as atividades de planejamento, mineração, transporte, beneficiamento, embarque fluvial de bauxita e geração de energia, sendo que na ISO14001 estão incluídas as instalações da Vila de Porto Trombetas. Assim, visando garantir a melhoria contínua e a eficácia do sistema integrado de gestão, a MRN endereçou ações, em 2019, para a gestão de riscos e sustentabilidade, e realizou um esforço maior para prover ambientes de trabalho seguros e saudáveis que previnam doenças ocupacionais, redução de acidentes e impactos ambientais. Durante o ano de 2019, foram realizadas duas auditorias externas na MRN, conduzidas pelo órgão certificador Bureau Veritas Quality International (BVQI), onde foi verificada a eficácia do sistema integrado de gestão. Como consequência, a MRN obteve a confirmação de manutenção de suas certificações ISO 14001 e OHSAS 18001.

Importante destacar que, para a verificação da eficácia do Sistema Integrado de Gestão, a MRN mantém um grupo de 30 auditores internos capacitados, e este grupo realizou 32 auditorias nos processos e atividades da empresa ao longo de 2019.

Recursos Humanos

Em 2019, a MRN criou um novo sistema de identificação, visando a melhoria de processos inerente à gestão de pessoas. Esta nova solução possibilitou a implantação de um crachá funcional com novo design e funcionalidades, incluindo um QR Code e um chip de dados. Com esses recursos, a MRN conseguiu importantes avanços, tais como: implantação de controle eletrônico de acesso às áreas das minas; criação de um novo sistema de acesso aos restaurantes; implantação de um aplicativo específico que faz leitura do crachá funcional e que permite verificar dados relativos a treinamentos e autorizações de operação de equipamentos dos empregados. Além dessas inovações, a MRN ainda implantou o APP "Meu RH", que permite que seus empregados acessem suas informações pessoais e realizem algumas atividades on-line, tais como: consultar o contracheque; realizar programação de férias; verificar o controle de registro de ponto; consultar seus dados cadastrais; e ainda contar com um canal para realizar e acompanhar solicitações diversas, com bastante mobilidade, eficiência e segurança.

A produtividade da MRN em 2019 foi de 8.562 toneladas por empregado, comparada a 10.582 toneladas produzidas por empregado em 2018, tendo como principal fator para esta redução, o menor volume de produção em 2019 (12,173 Mton) contra 2018 (14,465 Mton), além de um efetivo próprio médio de 1.418 em 2019, comparado a 1.371 profissionais em 2018. Importante destacar que, do efetivo total de 2019, 85,06% dos empregados da MRN são do estado do Pará, 2,67% dos demais estados da região Norte e 12,27% de outros estados, refletindo o compromisso da MRN em valorizar e desenvolver a mão de obra da região.

Em 2019, o número de empregados indiretos (efetivo médio) contratados para serviços permanentes, como manutenção da ferrovia, operações florestais e limpeza predial e industrial, foi de 1.863 profissionais contra 1.709 em 2018. Os serviços comunitários, que incluem hospital, empresas de ônibus, clube, entre outros, contou com um efetivo médio de 152 profissionais em 2019 em comparação a 160 em 2018. Outra categoria de empregos indiretos, o grupo de obras, responsável por atividades, como a construção de estradas ou aberturas de novas minas, fechou o ano de 2019 com uma média de 947 profissionais em comparação a 626 contratados em 2018.

Desenvolvimento de Pessoas

Em 2019, a MRN reforçou a estruturação de suas ações em linha com o propósito da MRN, com foco nas ações de desenvolvimento de líderes, atração, retenção e desempenho, cultura e clima organizacional e engajamento de seus empregados, e deu continuidade ao processo de transformação cultural, com a definição das novas competências.

No que se refere à gestão de carreira, a MRN deu continuidade ao Programa de Carreira e Sucessão para cargos de liderança, por meio do qual são realizados comitês de carreira, anualmente, para discutir a evolução dos potenciais mapeados, novas ações de desenvolvimento e inclusão e/ou exclusão de profissional do mapa.

Em 2019, a MRN manteve o foco no programa de desenvolvimento dos líderes, com objetivo de torná-los mais independentes na sua missão e nas ferramentas de gestão. Os líderes participaram de workshops com o objetivo principal de revisar comportamentos alinhados com o novo modelo de gestão, atuando como principal protagonista no processo de transformação, em todos os níveis.

A MRN realizou, no ano de 2019, os programas de liderança situacional e relações trabalhistas, liderança inspiradora e encontros com a diretoria executiva, além da participação em congressos e fóruns que proporcionaram a interação com líderes de outras empresas.

Durante o ano de 2019, a MRN também realizou a construção das Trilhas de Aprendizagem, nas áreas classificadas como prioritárias: Operação (Geologia, Planejamento, Geotecnia, Licenciamento, Operação de Mina, Laboratório, Engenharia de Processos, Manutenção); Segurança; Controle Ambiental e a área de Re-